



A importância da Atenção Primária no cuidado de pacientes com enxaqueca

Nathan Miranda Rodrigues¹, Alícia Garcia Gonçalves², Laura Atala Ferreira³, Giulia Toledo Ferraz⁴, Sílvia Almeida Cardoso⁵

Tipo de trabalho: Pesquisa primária quantitativa

Classificação: QR323 (código Q para estudo transversal); N89 (código CIAP-2 para enxaqueca)

RESUMO

A enxaqueca é uma cefaleia primária e incapacitante associada a inúmeros fatores, como sexo, idade e diversas comorbidades. Além de não apresentar terapêutica definitiva, a enxaqueca enquadra-se como o terceiro transtorno mais prevalente do mundo e a terceira causa de incapacidade em pessoas abaixo dos 50 anos. O objetivo deste trabalho é caracterizar a população com enxaqueca atendida pela Atenção Primária da Divisão de Saúde (DSA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Quanto à metodologia, realizou-se um estudo transversal com 50 pacientes atendidos pela DSA/UFV, entre julho e novembro de 2018, com o diagnóstico de enxaqueca segundo os critérios da ICHD-3. Coletou-se os dados através da aplicação de questionário estruturado e estes foram analisados estatisticamente pelo programa SPSS 13.0 (SPSS Inc) com Teste *t* de Levene ($p < 0,05$) para as variáveis sociodemográficas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética local sob o nº 2.706.366. Com isso, observou-se que 60% dos pacientes eram do sexo feminino, com idade média de 30,13 anos. No sexo masculino, a idade média foi de 25,4 anos. Quanto à etnia, 63,27% se autodeclararam brancos e 36,73% como negros ou pardos. A porcentagem de 66,22% era de estudantes e 42,55% estavam no Ensino Superior. Quanto ao IMC, 56,52% eram eutróficos e 28,26% estavam com sobrepeso. Referente às comorbidades, 36% possuíam diagnóstico e/ou realizavam tratamento para transtorno de humor; 4% para dispepsia e/ou gastrite; 10% para rinite alérgica; 4% para anemia e 2% para HAS. Dos informantes, 90% afirmaram que suas dores de cabeça limitaram sua capacidade funcional durante pelo menos um dia nos últimos 3 meses. Em conclusão, relativo às características sociodemográficas, a prevalência no sexo feminino e em adultos jovens foram de

¹ Universidade Federal de Viçosa (UFV); nathanmr@live.com.

² Universidade Federal de Viçosa (UFV); aliciagarciaigoncalves@gmail.com.

³ Universidade Federal de Viçosa (UFV); laura.atala@yahoo.com.br.

⁴ Universidade Federal de Viçosa (UFV); giuliatf@hotmail.com.

⁵ Universidade Federal de Viçosa (UFV); silvia.cardoso@ufv.br.

encontro com a literatura. As diferentes comorbidades enumeradas reforçaram a importância da Atenção Primária na coordenação do cuidado destes pacientes. Ademais, os resultados obtidos corroboraram com o caráter incapacitante da enxaqueca.

PALAVRA-CHAVE: Transtornos de Enxaqueca. Atenção Primária à Saúde. Estudos Transversais.